



## Apresentação

É com enorme satisfação que apresento nossa segunda edição (primeira do ano de 2013) do Boletim GEPEP. Digo isso, pois nada mais prazeroso que poder compartilhar com a comunidade acadêmica e professores da rede pública de ensino, trabalhos que muito nos ensinaram na preparação deste ano. Um trabalho coletivo que vem sendo desenvolvido no âmbito das pesquisas e reflexões que o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Popular se propõe a investigar e intervir. A intervenção se dá na prática de não tratar nossos parceiros de caminhada como meros objetos de estudo para posteriores análises. No sentido contrário caminhamos, ou seja, num esforço rumo a uma mudança qualitativa de interpretação e vivências investigativas.

O empenho do Conselho Editorial não pode passar despercebido nem esquecido nessa questão. A publicação eletrônica do Boletim GEPEP tem permitido apreender a importância do engajamento em um projeto rumo à sua realização. A presente edição conta com artigos que problematizam nas diversas áreas o vínculo com a Educação Popular. Em um tempo de mercantilização crescente dos espaços cotidianos (materiais e imateriais) educadores/as populares vêm demonstrando uma resistência da classe trabalhadora em seu processo educacional. Caminha-se numa ampliação de debates, pesquisas e reflexões que explicitam a urgência em se pensar essa nova valorização da Educação nas lutas sociais, pois como já nos ensinou nosso saudoso Paulo Freire, se a educação sozinha não é capaz de mudar a realidade em suas inúmeras desigualdades sociais, tampouco sem ela é possível pensar uma transformação efetiva desse mesmo panorama.

Uma característica singular desta edição diz respeito à experiência dos autores com suas reflexões teóricas embasadas empiricamente, isto é, se tratam de pesquisadores que acumularam ao longo de suas carreiras uma interface de vivências que se transparecem nos relatos e na sua discussão teórica. É por isso que através da prática dos outros na sua coerência teórica, ou no caminho desse esforço, é que podemos identificar preceitos de humildade e união entre aquilo que se faz e o que se acredita e defende.

O GEPEP é um grupo de pesquisa rico na sua diversidade, porém unido na luta pela valorização educacional em seus distintos contextos: no campo, na cidade, com crianças, adolescentes, mas também, para adultos e idosos; etc. Este aspecto é ressaltado no comprometimento de seus membros: estudantes de graduação, mestrandos, doutorandos, professores universitários e da rede pública de ensino. Um comprometimento que permite congrega seriedade e alegria, rigor e esperança em prol de uma Educação *da* Classe Trabalhadora. Esperamos que os leitores possam realizar críticas, sugestões e debates com os artigos dessa edição e que juntos avancemos na necessária prática de pensar o sentido social de nossas pesquisas e ações.

Boa Leitura a todos/as!

**Rafael Rossi**

Presidente Prudente, Dia do Escritor de 2013